

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

O Grande Caminho

Tema Principal – Jesus Ensinando

Um homem de muita fé morava num vale extenso e triste e por que assinalasse amarga solidão, elevou-se em espírito ao Senhor e pediu-lhe, atormentado:

- Benfeitor Eterno, vejo-me vencido pelo desânimo... Que fazer para melhorar o ambiente em que respiro?

• Educa a terra em que foste localizado, aconselhou o Divino Orientador. Usa o alvião e o arado, a enxada e a semente e, em breve, o solo dar-te-á pão e alegria.

O Servo regressou e seguiu-lhe o conselho.

Com o aperfeiçoamento da gleba, porém, surgiram colonos variados e as rixas explodiram, na disputa dos terrenos em torno.

Alarmado, o Devoto retornou ao Senhor e clamou:

- Inefável Amigo, melhorada a região a que dei minha ajuda, vieram os companheiros da Humanidade e com eles chegaram inquietantes enigmas. Não mais vivo só, entretanto, as feras da posse, os dragões do ciúme, as serpentes do despeito e os monstros da inveja bramem e se arrastam junto de mim.....

Que fazer para o sustento da paz?

• Educa os irmãos que te cercam a experiência, determinou o magnânimo interpelado, e explica-lhes que o sol brilha para justos e injustos, que o trabalho sinceramente respeitado e bem dividido faz a riqueza de todos e que sem a cooperação fraternal o dever é um cárcere insuportável... Usa a Escola e o Livro, a Palavra e a própria Virtude! O tempo assegura-te-á harmonia e vitória.

O Crente agiu em consonância com o ensinamento recebido e, por que prosperasse o encanto social na colônia, desposou uma jovem que lhe parecia responder ao ideal de ventura, no entanto, com o casamento vieram os filhos e os problemas. A alma da companheira sofria incompreensível divisão entre ele e os rebentos do lar que o crivaram de pezares e preocupações.

Aflito, voltou à Amorosa Presença e solicitou:

- Todo Compassivo, tenho minh'alma sangrando de sofrimento... Como proceder para encontrar o equilíbrio, junto da mulher e dos filhos que me deste?

• Educa-os e alcanças a bênção merecida, disse-lhe o Abnegado Condutor. Através de teus próprios exemplos, usa a boa vontade e a renúncia e atingirás, um dia, o fruto de preciosa compreensão.

O Trabalhador desceu à Terra e atendeu à advertência. Contudo, com o crescimento da família, multiplicada agora em lares diversos, notou que os parentes padeciam, desarvorados, a visita da enfermidade e da morte.

Agoniado, compareceu diante do Senhor e implorou:

- Protetor Infatigável, estou conturbado, em pavoroso desalento... Os corações que me confiaste tremem de náusea e medo, ante a ventania gelada do túmulo... Que fazer para consolá-los e obter-lhes conformação?

• Educa-os para a vida, cujas provas são lições de subido valor – respondeu-lhe o Mentor Celeste. Ensina-lhes que a doença é um gênio benfazejo e que o sepulcro é passagem para a imortalidade triunfante. Revela-lhes, porém, semelhantes verdades com a tua própria demonstração de coragem e submissão incessante à Infinita Sabedoria.

O Homem tornou ao seu campo de luta e devotou-se à tarefa que lhe cabia com humildade e bom ânimo.

Quando o tempo lhe enrugou a face, alvejando-lhe os cabelos, fatigado ao peso das responsabilidades que trazia no coração, procurou o Senhor e implorou em lágrimas:

- Fiador de meus dias, compadece-te de mim!... Meu corpo agora é um instrumento cansado, sinto frio em meus ossos!... Tenho saudades de ti, Senhor!... Que fazer para transferir-me, em definitivo, para o Céu?

• Educa-te e raiará para teu espírito a luminosa libertação, educa-te e o próprio mundo te elevará à glória suprema da vida espiritual!

- Senhor, ponderou o Fiel Devoto, ensinaram-me na Terra que fora da caridade não há salvação e sempre respeitei a caridade, executando-te as ordens divinas... Ter-se-iam enganado os teus mensageiros no mundo?

O Mestre sorriu e obtemperou:

• Os Emissários Celestiais não se equivocaram na afirmativa. Realmente, “fora da Caridade não há salvação”, mas “fora da Educação não há caridade bem conduzida”

E por que o Crente meditasse em lacrimoso silêncio, o Senhor concluiu:

• A Caridade é a chave que abre as portas do Céu, mas a Educação é o grande caminho que conduz até ele...

Foi então que o Aprendiz leal voltou às obrigações que lhe competiam no mundo e consagrou o resto da existência ao serviço de educar-se, com o que passou a educar os outros com mais segurança.

Fonte:

Cap.19- O Grande Caminho – Relatos da Vida – Humberto de Campos e Chico Xavier, CEU.